



## REFLEXÕES SOBRE POLÍTICAS, CONCEPÇÕES E PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gardenia Pereira Ribeiro

E-mail: [gardeniagbi17@gmail.com](mailto:gardeniagbi17@gmail.com)

Sirlene Prates Costa Teixeira

Solange Montalvão de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia-UNEB-Campus XII

**RESUMO:** Este texto apresenta a experiência de monitoria no projeto de extensão universitária “Alfabetização em Foco”. Ele traz algumas reflexões a partir dos significativos momentos de discussões acerca das políticas públicas, concepções e práticas de alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O projeto de extensão visa possibilitar às/aos estudantes do curso de Pedagogia refletirem sobre a prática docente nos anos iniciais do Ensino Fundamental, no que tange ao aprendizado da leitura e da escrita e estabelecerem um diálogo com os/as professores/as que atuam nesta etapa de ensino. Os encontros foram realizados semanalmente, via intermediação tecnológica, pela Plataforma Microsoft Teams, em virtude do contexto de pandemia da Covid-19 e aconteciam ora com os/as cinco monitores/as do projeto e suas respectivas coordenadoras, ora com um grupo maior composto por esses e por outros/as estudantes do Departamento de Educação (DEDC) *Campus XII*, além de egressos do curso de Pedagogia e docentes que atuam nos anos iniciais do Ensino Fundamental nos municípios de Guanambi, Caetité, Riacho de Santana, Ibiassucê, Pindaí, dentre outros. Esses encontros formativos objetivavam-se, por meio do grupo de estudos, analisar e discutir sobre os documentos orientadores e normativos da prática alfabetizadora Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Política Nacional de Alfabetização (PNA), e outros textos que abordam a temática, além de investigar as condições de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita, especialmente no contexto de pandemia, a partir do diálogo no formato de rodas de conversa com as docentes da educação básica atuantes no projeto. Os encontros, mesmo que virtuais, em decorrência do momento atípico que estamos vivenciando, favoreceram melhor compreensão dos desafios enfrentados pelos/as professores/as da educação básica em relação aos processos de planejamento e realização das atividades pedagógicas frente à excepcionalidade do ensino remoto. Em suma, é possível destacar que os momentos de estudos e discussões com base nos textos lidos, além dos significativos diálogos estabelecidos, possibilitaram reflexões acerca dos processos de alfabetização e sobretudo sobre as suas condições de efetivação no contexto que tem impossibilitado a presença física nas escolas e dificultado a tão necessária mediação dos/as docentes alfabetizadores/as, quando a criança chega ao primeiro ano do Ensino Fundamental para ser alfabetizada, em um momento que pode ser considerado um ritual (COLLELO, 2021). A participação no projeto de extensão possibilitou, de modo pessoal, a ampliação dos conhecimentos relacionados à prática alfabetizadora. De modo geral, o projeto contribuiu para o processo de formação tanto dos/as estudantes da graduação e egressos/as do curso de Pedagogia, quanto dos/as docentes da educação básica, uma vez que os momentos formativos deram margem à ponderações e reflexões que envolvem os aspectos práticos e teóricos relacionados aos processos de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**Palavras-chave:** Alfabetização. Experiências. Desafios.